

Companheiros, companheiras, convidados e visitantes:

Quando o padrinho Armênio me disse que eu seria o próximo a fazer o "esta é minha vida", confesso-lhes que fiquei animado e preocupado. Primeiro, devido ao grande sucesso da participação do comp. Leonardo: bem humorada e cheia de flegma. Depois, a participação do comp. Toniolo, técnica e acadêmica.

E eu?

Minha vida é completamente diferente...bagunçada, atribulada. É tão rica quanto, mais em termos de vivência, de experiências.....foram anos e anos de novidades, de recomeços, de adaptações e readaptações...não conseguiria sintetizar tanta mobilidade em tão pouco tempo.

Então, optei por dividir minha apresentação em duas partes: a primeira, em homenagem ao meu pai e tios, fundadores do Museu, e que são a minha própria origem. A segunda, um resumo lúdico do que vivi e tenho vivido. Tudo de uma forma bem diferente. Vamos lá???

A ORIGEM

...d'el Rey de Espanha, D Fernando, O Santo,
a origem do artista, o encanto.
Castella, Lisboa, Campanha,
a saga do nobre precursor,
disseminando além da montanha
a estirpe de raro valor.

Vilhena, Vilhena,

....da mente de luz, da alma serena,
sonho que seduz: a grande arte pequena.

Do coração generoso, amor infinito.

Dedicação.

*Força para fazer do sonho
realidade de rara feição.*

*De suas mãos mágicas, o toque,
o ajuste, o detalhe, o enfoque.*

O todo.

Perfeito, total.

Paredes, telhados, portas, janelas.

Pintura.

*Montagem, maquete, escultura,
o resultado final.*

Carinho, emoção, sentimento.

Memória.

*Exemplo de desprendimento
a redução que conta história.*

*Orgulho mineiro, este rico legado...
que encanta e emociona de tão altruísta.*

*Clamor da legítima arte
que eterniza o artista.*

*Ouro Preto, a base escolhida,
moldura perfeita, ideal,
fez de sua acolhida
a morada da obra imortal.*

Vilhena, Vilhena,
.....da mente serena, da alma de luz,
seu exemplo de vida
é a energia que me conduz.

Eu zinho...

...e vieram as novas gerações...

Nasci Vilhena, com orgulho e paixão.
Sem alma serena, sem mente de luz,
sem magia e sem perfeição.

E o Xavié,
de onde vem?
De Joaquim José,
tá na árvore.
Dizem os parentes
que viemos deste tal Tiradentes.

Em Juiz de Fora, começo a jornada
que o Sr. destino me induz.
Filho de Ênnio e Oyara eu sou,
a tal energia que me conduz,
em frente, eu sigo, eu vou.

Paulo e Nádia, meus irmãos.
Ele médico, ela professora...
Vidas diferentes, outros chãos,
Outros rumos, mas irmãos.

Criança, já externo os valores
que a origem real me legou,
afinal, Vilhena eu sou:
Coragem, ternura e temores
que o tempo não apagou.

Cedo, descubro a verdade:
que família é importante,
mas que nossa liberdade
nos faz dela distante.

Já no ensino médio, desponho,
no Granbery.
Do grêmio vou à Presidente,
começo a trilhar o caminho
da vida de dirigente.

Jovem afoito, Caçula e esportista.
Estudante, líder.
Também sou artista.
A vida vai me ensinou
a ser equilibrista.

Economia e direito eu tento.
O trabalho e o estudo se enfrentam.
Na gestão e finanças, o alento...
...até hoje eles me atormentam.

Na vida adulta, verdades,
na labuta pelo ganha pão.
Duras e velhas realidades:
nem tudo é só paixão.

Formo minha própria família,
Tereza e Marianna, meus amores.
Benção que o senhor reservou.
Prossigo na minha sina e sei
que nem tudo são flores...
...mas em frente, eu sigo, eu vou.

Os ossos do ofício me mostram
até onde vai a ambição,
até onde eu vou
ou quando devo dizer não.

Bancos nacionais e estrangeiros.
Escriturário, caixa, contador,
foram 27 anos inteiros,
de gerente à Diretor

Tal e qual o precursor,
também tanspus a montanha,
com garra, rumo e fervor.
O desafio me assanha,
sou, como ele, grande sonhador.

Juiz de Fora, Varginha, BH.
Idas e vindas...
Campanha, Brasília e Rio,
todas muito bemvindas.

E para cumprir a jornada,
só com esta bauta energia,
que foi dos Vilhena herdada,
como um passe de magia.

Recorro aos meus valores,
que a origem real me legou,
afinal, Vilhena eu sou.

Coragem, ternura e temores,
mas sempre com os meus amores,
em frente eu sigo, eu vou.

Minha sina, então, me guia:
também com desprendimento.
Abro mão de minhas conquistas
e venho para Ouro Preto.

Vilhena cada vez mais pareço.
Teimoso, ardiloso e sensível.
Encontro quem me ampare ao tropeço.
Descubro o que era visível:

... que minha vida é uma engrenagem,
que não para de rodar.
Não é uma simples miragem
que só me faz sonhar.

Roda que não rodo sozinho,
essa grande benção de Deus,
a me levar ao caminho.
...dos Bancos aos Museus.

Aqui entram os amigos,
tantos que por aí fiz.
Tesouro que tenho maior
como eu sempre bem quis.

Amigos de fé, do peito, da hora.
Presentes à todo instante,
que completam como agora,
o meu coração latejante.

Esta sim, família importante,
da nossa liberdade a escolhida.
Mais que irmãos, amigos,
motivos da minha vida.

Vitória, derrota,
alegria, tristeza.
Partem aqueles que são a energia,
questiono a própria natureza
questiono esta tal de magia.

É a fase mais madura,
Quando nós mais pensamos.
Tem esta tal de Prefeitura
Algo novo que encaramos

Agora, é a hora.
É a vez dos novos sonhos.
Projetos.
Novos tempos que chegam,
alvissareiros,
de bons fluídos repletos.

Resultado desta história
de rei, artistas,
de amigos, de amores
de coragem,
de ternura e de temores,
de engrenagem,
e de memória:

São as responsabilidades,
é o ideal de servir.
Fruto destas atividades
que não nos deixam desistir.

Tenho o Rotary como herança
Do tio João Valladão.
Ex governador deste distrito,
herança que os meus herdarão
com apoio total e irrestrito.

Chego aos dias de hoje,
cheio de vida vivida.
Parece que já vi de tudo,
até que vivi outra vida.

Enfim, agradeço cada momento,
por tudo o que aprendi.
Agradeço à Deus esta benção
por tudo o que eu já vivi.

Mas à ele ainda peço
sua luz e seu olhar,
na hora em que recomeço
mais um novo caminhar...

E assim, meus amigos,
Esta é a minha vida:
contada em verso e prosa,
cheia de espinho e rosa.

*Lembranças, sonhos e expectativas.
Gratidão, tristeza e alegria.
Vontade, mania.
Enfim, minha vida é uma grande regalia.*



Vilhena